

Anno XXVII

Numero  
34

# AVE MARIA

Revista  
Semanal  
Catholica  
Illustrada

ORGAM, NO BRASIL DA AR-  
CHICONFRARIA DO IMM. CO-

Assignaturas:

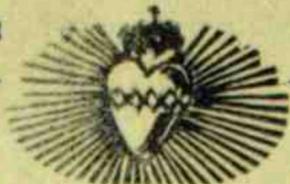
ANNO 10\$000  
PERPETUA 150\$000

RAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIONARIOS DO  
MESMO IMM. CORAÇÃO. — COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA

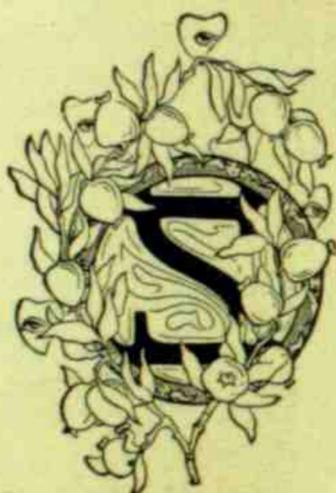
Redacção e Administração:  
RUA JAGUARIBE, 93  
Caixa, 615 - Tel. Cid. 1304

S. PAULO, 21 DE

AGOSTO DE 1926



## A Virgem e sua formosura



Io bello no dizer de Plãtão, é a verdade resplandecendo, ou aquillo que conhecido nos agrada, como pensa S. Thomaz, bem alicerçada está a crença universal e secular entre os fieis christãos, ao affirmarem que Maria Santissima possuiu a mais pura, a mais harmoniosa, a mais perfeita belleza humana;

bella e formosa com todos os dons e encantos que pode offercer a natureza; mais bella ainda com todas as perfeições com que uma graça immensa pode enriquecer a uma pura creatura. Os gregos, os poetas do marmore, pela sua singela elegancia conquistaram nas bellas artes o titulo de insuperaveis; Maria Santissima, porém, obra do supremo e divino Artista é o prototypo mais acabado de belleza phisica e espiritual. Deus diz, um seu devoto, ao extender os ceus dando-lhes sua bella cor azul, ao pintar as flores emprestando-lhes suas cores e matizes, ao espalhar as estrellas pello firmamento e formar a Aurora com tão vivas cores, desespero dos poetas e pintores, quiz fazer uma viva e authentica copia de bellezas que logo havia de recolher e resumir no Coração da Virgem Purissima, de forma que quanto ha de bello e encantador na natureza, são outros tantos symbolos da formosura da Virgem, mais formosa que toda a criação inteira. Deus quiz compendiar no Coração de Maria todas as bellezas, para que

elle fosse o mais rico florão da sua coroa. E para plasmar e realizar esta belleza tomou dos anjos a sua pureza, do mar oceano e majestade, arrancou do firmamento as mais rutilas estrellas, para lhe vestir pediu á aurora seus mais ricos matizes, fazendo-lhe um manto de luz do esplendor dos astros todos.

Ao ser concebida, a graça mais copiosa lhe envolve como um manto de luz e de gloria, deante della estanca a impura correnteza em que se via arrastado o genero humano e ella floresce e alteia-se soberana sobre

a corrupção universal, como um lyrio de alvura resplandecente entre os espinhos das almas peccadoras. Espelho sem macula da santidade divinina, repositorio admiravel das suas perfeições, obra prima da obra do excelso não podia deixar de agradar ao Divino Artista e contemplando-a tão formosa agradou-lhe sobre toda ponderação, proferindo aquellas palavras que nos lembra a Sagrada Escripura: *Com essa tua majestade e formosura caminha, avança prosperamente e reina sobre todas as formosuras.* Não arrebatou aos mortaes a belleza sem par desta Virgem tanto que vivem neste mundo, porque Deus quiz envolver este fóco potente de luz com um véo de modestia, deixando apenas perceber os sua-



ves e consoladores destellos que constantemente irradiava e deixando-nos gostar as ternuras do seu purissimo e immaculado Coração para com ellas conquistar e reinar em nossos corações.

P. DICTINO DE LA PARTE, C.M.F.

# A Igreja e a Civilização

O povo hebreu, acossado pelo exercito de Pharaó, transpuzera o Jordão a pé enxuto. Uma columna de chammás, enviada por Deus, lhe illuminara o caminho. Nem se conturbara o povo eleito em presença do fragoroso escachoar do Jordão aberto, cujas aguas rugiam em parede colossal, acavalgadas, tumidas e milagrosamente suspensas pela mão divina.

Assim a Igreja, na sua peregrinação benefica em demanda da terra da Promissão, atravessa o orbe, perseguida aqui pelos maus, murmurada além pelo estrepito dos erros vencidos, mas illuminada e salva pela columna da fé e protecção do Senhor.

Onde quer que passe, ella vae semeando os elementos fecundos da civilização — no progresso material, no progresso moral confraternizando a sociedade, e nos mil progressos do saber humano. A Igreja é incontestavelmente a grande escola da civilização.

## Um erro contemporaneo

«Quem na ordem politica mostra um Carlos Magno e um S. Luiz de França; na ordem literaria, os Racine, Corneille, Fénelon, Bossuet, Petrarca, Tasso, Camões e Dante; na ordem philosophica um S. Agostinho, um S. Thomás de Aquino e um Suarez; na ordem artistica os Murillo, Velasquez, Fra Angelico, Miguel Angelo, Raphael; na ordem moral, um S. Francisco de Assis, um S. Vicente de Paulo, um P. Bento de Itú, póde ufanar-se com direito da sua effectiva acção civilizadora sobre a terra».

Entretanto, ouvireis de longe em longe deblaterarem contra a Igreja e imputarem-lhe sem razão ser a inimiga do progresso material dos povos. Abysmo de calúnia! Os que tal affirmam «ou não sabem o que dizem ou dizem o que não sabem». «Coisa admiravel! exclama o grande pensador Montesquieu, a religião christã que parece não visar outro fim senão o da felicidade na outra vida, garante mesmo na terra a nossa felicidade». (Esprit des lois).

O grande erro contemporaneo reside em enaltecer a materia com a exclusiva apologia do corpo e se esquecer da apologia da alma. Pela materia somos o pó; pela alma somos o homem. Não é só materia o mundo. Si assim fôra, devêramos aquilatar a civilização pelo tamanho dos estomagos. Mais do que os homens seriam civilizados os ruminantes, porque offerecem maior apparelho nutritivo, maior arcabouço e maior resistencia physica. «O progresso, no parecer do Dr. Felicio dos Santos, estaria nesse caso na razão directa do intestino cólon...»

Ai de nós si a civilização consistira apenas na materialidade vil: apalparíamos a tristeza do nosso nada, as fragilidades da nossa carne irrequieta, as illusões do coração versatil, a cegueira do que é ephemero, o desencadear de paixões contra paixões, de loucuras sobre

loucuras, de tigres humanos contra tigres, o egoismo, enfim, a barbarie, a escravidão, a morte, a ruina universal. Pela alma, ao revez, o homem triumpho, se alcandora, se enfronta no ideal, trabalha e espera, perdôa e sorri, arrosta as dificuldades que surgem e canta ao modo de risonho alvorecer de primavera ou de branco repontar de vida nova. São as victorias do homem sobre o homem!

## A solução de um problema

Porque, estejamos certos, no meio das chaminés que fumégam espiralando turbidas e da colmeia humana que febril se agita no seio das enormes construcções materiaes, lateja ainda muita agonia por entre esse proletariado que interroga ansioso... E avulta, no limiar da actualidade, de fauces terrivelmente hyantes, o escuro phantasma do problema social.

Pois bem, a Igreja vem ao encaço do proletario e lhe dá a mão. O Catholicismo traz em si o segredo da solução desse difficil problema contemporaneo. «A cruz, na linda expressão do Cardeal Pie, é o arco de alliança entre os grandes e os pequenos. «O Evangelho é o unico tratado de paz entre os ricos e os pobres». Ensina aos ricos a justiça e a caridade, e aos pobres as finezas do amor e do perdão. Ricos e pobres, caminhamos para a mesma Patria além. Com esta differença, aponta S. Ambrosio: «o rico é um pobre vestido de ouro; o pobre é um pobre sem ouro». Ambos deixaremos á terra o ouro que á terra pertence. Os bens materiaes não são fim. São meios. Formam apenas escadas para o céu. A riqueza que certamente levaremos connosco, é a perola do mercador do Evangelho — o thesouro das boas obras n'alma. A riqueza celeste.

## A Igreja e o progresso material

Não. A Igreja não condemna as grandezas do mundo material. Fleve-as. Acorçoou tantas vezes a agricultura e chega a lamentar a deserção dos campos, assim como abençoá o commercio sem usuras mesquinhas e applaude o florescer da industria intelligente. A rapidez das communicações até lhe facilita a propagação do Evangelho e a sollicita distribuição dos sacramentos. Da mesma sorte o bem estar economico lhe favorece a erecção das suas igrejas, que constituem, como todos sabem, o palacio dos pobres e o reclinatório da fraternidade humana. Para defender a terra, nunca seus filhos recusou a Igreja em se tratando da salvação da Patria. O mar e a terra contemplaram embevecidos a seus heróes e agigantados patriotas. Assim nas guerras contra a Hollanda protestante, invasora do nosso paiz, como na guerra memoravel do Paraguay, o soldado catholico brasileiro, no testemunho insuspeito do general veterano Dyonisio Cerqueira, ás tardes rezava o seu terço á Virgem e noutra mão, quando era mistér, empunhava a espada. A guerra mundial não foi uma lição da bravura dos generaes catholicos do valor de um Foch, de um Castelnau, de um French, de um Pétain e de tantos outros, como dos intrepidos almirantes christãos? A Igreja defende a integridade do sólo, base para o progresso material.

Encarae-o tambem a este pelo reverso da medallha. E dizei: Que males impedem o progresso material de um povo? Não sabemos ser a corrupção e o orgulho? A corrupção desmantelou o Imperio ro-

## Vida de Santa Theresinha do Menino Jesus

Nova edição notavelmente melhorada

Preço: 6\$000 e mais \$800 para o correio — Nesta

raça



## PARA A XIII DOMINGA DEPOIS DE PENTECOSTES

## Introito

Atenta, Senhor, para teu concerto; não te esqueças para sempre da vida de teus pobres. Levantate, Senhor, para julgar minha causa, e não ensurdeças ás vozes dos que te invocão. O' Deus, porque nos regeitas para sempre? Porque se accende teu furor contra as ovelhas de teu pasto.

## Oração

Eterno e omnipotente Deus, augmenta em nós a fé, esperança, e caridade; e faz que amemos o que mandas, para que mereçamos alcançar o que promettes.

## Evangelho

N'aquelle tempo: Indo Jesus a Jerusalem, passou por meio de Samaria, e Galilea: e entrando em certa aldêa, sahirão-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quaes paráram de longe, e levantáram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem piedade de nós. E vendo os elle, lhes disse: Ide, e mostrae-vos aos Sacerdotes. E aconteceu, que indo elles, ficarão limpos. E um d'elles, vendo-se já limpo, tornou, glorificando a Deus com grandes vozes, e prostou-se com o rosto em terra e seus pés, dando-lhe graças. E este era Samaritano. E respondendo Jesus, disse: Não forão dez os limpos? E onde estão os nove? Não houve quem tornasse a dar gloria a Deus, senão este estrangeiro. E disse-lhe: Levanta-te, e vae-te: tua fé te salvou.

— Peior ainda que a lepra corporal de que falla este Evangelho é a lepra espiritual do peccado, mórmente da impureza.

Distingue a Lei Mosaica tres

castas de lepra: a do corpo, a das roupas, a das casas.

Leproso *no corpo* são os impudicos, que mui facilmente infeccionão aos mais, e por isso devem ser evitados com maximo cuidado.

Torna-se *lepra das roupas* a extravagancia dos trajos, as modas escandalosas, que trazem a ruina e corrupção, não só aos individuos, senão até ás familias e communi- dades.

Acha-se finalmente a *lepra das casas*, nos lugares onde assistem criados perversos, onde facilitão reuniões nocturnas dos dois sexos, onde são tolerados discursos obscenos, danças e scenas indecorosas e outras más acções... onde os casados não observão o devido recato, deitando no leito nupcial seus filhos menores e, ás vezes, bem crescidos, ou dando a mesma cama aos de sexos diferentes, etc... ai de quem procura taes casas, ai de quem, podendo retirar-se, n'ellas se conserva.

Arredavão-se do povo os leprosos em virtude da lei de Moisés, e assim devemos nós fugir das pessoas e lugares de escandalo, para não sermos contaminados.

Mandou Christo aos leprosos que procurassem os Sacerdotes, ensinando-lhe, e a nós, a consideração, respeito e obediencia que devemos ás prescripções da Igreja e a seus ministros. Notemos tambem aqui a figura clarissima do Sacramento de Penitencia.

*Que é dos outros nove?* Bem mostra essa interrogação sentida do divino Mestre o quanto lhe desgra- da a ingratição; d'ella se queixou, ao passo que sobre tantas outras offensas lançava a indulgencia do silencio. Nunca pois esqueçamos de dar a Deus graças

por todos os beneficios que diariamente nos reparte a mãos largas.

Compara S. Bernardo a ingratição com «um vento abrazado que esgota a fonte da bondade, evapora o orvalho da misericordia, secca o rio da divina graça.»

Nada melhor podemos pensar, dizer ou escrever, affirma S. Agostinho, nem cousa fazer que mais agrade a Deus do que: *Graças a Deus! Deo gratias!*

## Epistola

Irmãos: As promessas forão feitas a Abrahão, e á sua semente. Não diz: E ás sementes: fallando de muitos, senão fallando de um. E á tua semente, que é Christo. Isto porem digo, que a lei, que veio quatrocentos e trinta annos depois, não annulla a alliança confirmada por Deus, nem aniquilla a promessa. Porque, se da lei vem a herança, então já não vem da promessa. Porem Deus pela promessa graciosamente a deu a Abrahão. Para que é pois a lei? Ordenada foi por causa das transgressões, até que visse a Semente, a quem se referia a promessa, e pelos Anjos foi dada por meio do Medianeiro. Ora não ha Medianeiro de um só: e Deus é um. Será pois a lei contra as promessas de Deus? De nenhuma maneira. Porque se a lei fôra dada para poder vivificar, verdadeiramente a justiça viria da lei. Mas a Escripura encerrou tudo debaixo do peccado, para que a promessa fosse dada aos crentes pela fé de Jesus Christo.

Oremos, pois, e offereçamos a Jesus nossas preces para livrar o mundo da barbaria e della preservar os peccadores, soccorrendo todas as miserias humanas.

mano; o orgulho abateu o prestigio de Carthago. Ora, a Igreja combate o orgulho e a corrupção. Favoneia assim o progresso material. Tanto não é inimiga da civilização temporal a Igreja, que ella ergue por toda a parte monumentos gigantescos: templos magnificos, hospitaes, asylos, orfanatos, collegios, universidades, curias, bibliothecas, muscus, paços episcopaes, semina-

rios e cem outros generos de edificios, que si tombassem arrancariam ás cidades metade da sua poesia. A Igreja não é inimiga do progresso material. «Adorna até de flores os seus templos, como Deus orna de flores o templo da natureza».



## De actualidade

### Crise e crises

De tempos acá, a sociedade moderna, a Humanidade toda em todas suas manifestações, em todos seus componentes está em crise. Quem quizesse negar este, que poderíamos chamar postulado de evidencia e de senso commum, teria bastante com folhear apenas alguns diarios de qualquer parte do mundo, de qualquer cidade mais ou menos populosa para logo ficar bem convicto do que dizemos. O Governo de Tal Parte está prestes a abandonar seu posto, a moeda allemã ou franceza ou italiana ou de qualquer parte está a desaparecer do mercado; as finanças de tal nação estão pelo chão... Está, pois tudo a rodar, tudo está em crise, nada está firme. E o que ainda é muito peor, os sentimentos moraes, o que pelo menos deveria pairar acima das miserias humanas, tambem está em crise. Quántas vezes ouvimos dizer que entre nós ha crise de honradez, de patriotismo, de verdade, de fidelidade, etc., etc.!

Mas acontece neste ponto uma cousa bastante exquisita, porem infelizmente muito verdadeira. Quando algum moralista tem a sufficiente coragem para meter o bisturi e aplicar o cauterio na chaga, então é que o doente grita, então é que se queixa, não quer que bulam na ferida, está talvez muito satisfeito com a podridão que ferve por dentro. Não é precisamente a chaga o que lhe dóe; o que lhe incomoda e lhe obriga a gritar, é que o medico chegue com seus instrumentos e esgarabate, a cortar pelo são para defender o que ainda se puder salvar da gangrena. Por isso vem as negativas, o chamar de pessimistas aos escriptores que põem na luz do dia essas miserias, o dizer que a cousa não está tão mal como se apregoa e outras ballelas parecidas que apenas servem para illudir-se a si mesmo, pois no fundo estão certos de que combatem uma verdade. Se tempos atrás tivéssemos dito que o sovietismo na Russia estava em crise, teriamos ouvido objurgatorias vehementes. Qué cousa mais firme e mais fundada que o Comunismo russo? Não vem cómo deitou raizes, cómo está dando flores e de ahi a pouco dará fructos que se repartirão por todo o mundo? Não vem cómo o Comunismo vae-se alastrando por todas as camadas da sociedade, cómo o povo na grande Republica sovietica afinal ficou convicto de que o melhor modo de vida, a melhor fórmula de Governo é a que

vae pelo paraíso comunista? Mas o que acontece é precisamente o contrario. Cómo o povo poderia gritar se lhe põem na boca um cadeado, um dogal ao pescoço ou um punhal na garganta? Mas nada violento pôde durar muito tempo. Os telegrammas de estes dias passados, embora desmentidos pelo Governo sovietico, pudera não, referem-nos que não só ha crise e espantosa no proprio seio da camarilha governamental onde havendo tendencias tão opostas não seria possível a concordia, mas que essa crise que ameaça a propria existencia do partido e já irrompeu em diversas partes do ex-imperio em motins e revoltas de esquadras e já foram tomadas cidades de tanta importancia como Odessa no mar Negro, Moscow ao Norte e até garantem que foram tomados todos ou quasi todos os edificios onde funcionavam os Ministerios. Será verdade ou será exagero tudo isso mas no fundo e o que o Governo não poderá negar com todos seus desmentidos, é que o sovietismo está em crise e em tal crise, que talvez seja a ultima, pois como cabeças dos motins são apontados nada mais nada menos que Trotsky e outros comunistas bem qualificados. Bom, se todas as crises que assoberbam o mundo fossem como esta a Humanidade nada tinha a perder e sim muito a lucrar. Quem sabe se o infeliz povo da Russia não está prestes a sacudir o oprobrioso jugo que ha varios annos o estrangula. Oxalá assim fosse!

Em meio dos desmentidos officiaes e extraofficiaes dos agentes e diplomatas russos, ha para ver muita cousa que a gente não comprehende, mas que serve para se explicar as anormalidades que alli são de cada dia. Na Russia, dizem os desmentidos não ha revolução, nem levante de tropas, nem revolta da esquadra do mar Negro; entre tanto é certo que o Governo russo, sente que o poder lhe foge das mãos, porque apesar de não haver nada disso, se ve na contingencia de chamar ás armas a todos os subditos que estão espalhados por todo mundo e assim passou um officio a todos os consules que o representam em todas as nações, dizendo que devem immediatamente voltar para a patria todos os russos em idade de pegar em armas. Então? Se em tempo de paz, a Russia já tem mais de um milhão de soldados em pé de guerra, para qué agora todos os que residem no estrangeiro? Trotsky e Zinovieff, estão sendo vigiados, mas só vigiados e o Governo está bem receioso desses dois chefes que agora parece por tudo se declararam em rebeldia contra o Governo central. Até se adianta que as guarnições de Leningrado e Kronstadt tambem se revoltaram e ocuparam todos os edificios do Estado. Ha, pois ou não ha revolução? De Copenhage vem a noticia, e dizem que é official, que em Ukrania a revolução assumiu caracteres muito sanguinarios. As crises, pois seguem na ordem do dia.

P. P. I.

Acaba de sahir do prelo o bellissimo livro

## São Francisco de Assis

pelo P. JOSE' DE CASTRO o brilhante  
escriptor «De Roma a Terra Santa».

Livro de occasião para celebrar o VII centenario da morte  
de São Francisco. — Pelo correio, 8\$800. — Caixa, 615.

## LEIAM!

Estes romances que são interessantissimos e muito bons:

As ruinas do meu Con- vento . . . . .	3\$000	Si eu tivesse mãe . . .	1\$000
O dever pelo dever . . .	2\$500	Soffrer de mãe . . . . .	1\$000
Luciano e Paulina . . . .	1\$500	A tenda de mestre Lucas	1\$000
E'lla . . . . .	1\$500	Luz do sol . . . . .	1\$000
O Pilatinhos . . . . .	1\$000	Não mais balcão . . . .	1\$000
		O Castigo . . . . .	1\$000

Fragrancia de um lirio . . . . . 1\$000

A' venda na Administracão da "Ave Maria" - Caixa Postal, 615

## SEMANAES

Os egoistas e os insensíveis, são os unicos espiritos que neste momento apregõam a excellencia da vida. As almas que comprehendem o soffrimento alheio, sentem neste instante de torturas e amargores, o quanto de lutas intimas vae pelos recessos dos corações. Todos soffrem, como um castigo, a consequencia dos desvarios e do afastamento de Deus. Continuamos a affirmar como sempre, que o progresso material, isolado do aperfeiçoamento moral, só pode produzir a série de catastrophes que se vêm accumulando dia a dia, sobre a consciencia da humanidade. Praticamente em nada nos adianta, uma conquista scientifica, ou a descoberta de uma nova machina productora de riquezas. Praticamente, repetimos, porque, quanto mais as ambições se açulam, mais se avolumam as infelicidades terrenas. O homem, como as nações, cobrem se de ouro, mas despem-se de coração. E o coração, queiram ou não queiram os materialistas, é o melhor conselheiro para a paz do espirito e para a ordem humana.

São exactamente as riquezas superfluas, demasiadas e ostensivas, a causa do desasocgo de todos os homens e o motivo principal de todas as desordens moraes. O luxo é uma consequencia da riqueza, como é ao mesmo tempo o inicio da desventura. Vêde, que depois do desenfreio material da moda, os escandalos tiveram um surto formidavel, affectando a familia, os habitos de recato e o futuro das sociedades.

O maior inimigo do homem, a carne, tem na moda actual, o seu maximo objectivo. Os figurinos de Bataclans são os elementos contribuintes das materialidades brutaes, a origem cancerosa dos divorcios e outros males degradantes que corroem o espirito moderno.

Ha muito mais felicidade n'um meio simples, do que nas chamadas altas esferas da elegancia e da civilisação.

Somos dos que, embora paradoxal, pensam, que o carro de boi, o lampeão de torcida, o prato de folha e a colher de páu, realizam integralmente a paz do coração, com a imagem de Nossa Senhora no oratorio tosco e antigo...

Entretanto, os candelabros de bronze, as raras tapeçarias, os chás de jazz band, o cabello cotó, a cocaina, o almofadismo e a meia de sêda, longe de Deus e fóra da fé, constituem os preludios luminosos do inferno proximo...

As nações, como as sociedades, se de-

batem nesta hora amarga, sob a pressão dos mais violentos problemas económicos, financeiros, industriaes, agricolas e commerciaes. Ha, indiscutivelmente, uma anarchia generalizada, dominando a consciencia do mundo. São os chamados progressos materiaes a consequencia de tudo isso, porque ao mesmo tempo que os homens porfiam para a posse das riquezas, esquecem a suavidade simples do Evangelho, o estabulo pauperrimo de Bellem, onde nasceu o mais poderoso e o mais rico dos homens...

Ao lado das sumptuarias progressistas — a miseria, a lagrima, a tristeza, o desanimo, a dor, o odio, a vingança, a humilhação, tripudio e a guerra!

Eis o progresso, a civilisação, o brilho passageiro de uma éra que tomba...

LELLIS VIEIRA

A vida poetica e humilde

no campo



Apascentando seu rebanho, o pastor se tornou velho...

### AVISO aos nossos leitores

A tombola que em beneficio do Santuario de Lourdes em Bello Horizonte deveria correr no dia 29 deste mez, ficou transferida, a pedido de amigos, para o dia 1.º de Novembro, festividade de Todos os Santos.

## A perseguição religiosa no Mexico

Nem que pese ao illustre Embaixador do paiz amigo, conservamos e sustentamos esse titulo que outra cousa não exprime que a pura verdade, como logo provaremos. Animosidade de especie alguma e menos ainda odio a um paiz que prezamos como amigo sincero do nosso nos move, assim o garantimos e assim é, embora esse senhor Embaixador queira fazer acreditar aos que tiverem noticia de suas recentes declarações pela imprensa da Capital da Republica, que todos os que de qualquer modo se interessam por defender os nossos irmãos allí perseguidos, são parciaes e inimigos do Mexico. Como sua senhoria tinha declarado pela imprensa que em sua patria não havia nem de longe uma perseguição religiosa, sem que entre tanto nos dissesse o que havia, um dos grandes jornaes do Rio pediu e obteve do sr. Embaixador uma entrevista no intuito de bem informar os seus leitores. O sr. Embaixador, no cumprimento de suas funções, estava em seu papel e qué papel triste!!! mas o que deveria estar fóra de seu programma e bem fóra de seu papel, era faltar á verdade. Isso para um senhor Embaixador é muito feio. Entre tanto...

Diz sua senhoria que não se trata de uma questão catholica mas de uma questão clerical. Os senhores sabem o qué é isso? é verdade, não se trata de matar o Catholicismo, trata-se apenas de tirar-lhe a vida. Estamos conformes? Mas deixando de parte por agora até que com novas declarações venha regosijar-nos esse senhor, vamos apenas transcrever alguns topicos da já famosa Lei Religiosa no Mexico, promulgada em 1917 e agora aplicada com todo o rigor e com todo excesso. Deixemos de parte o primeiro artigo em que exige que para exercer o culto dentro do Mexico, é

necessario ser mexicano de nascimento. A intenção sectaria, é demais manifesta, mas passe. No artigo segundo explica que para os efeitos penaes da lei, entende-se que ha practica de culto sempre que um ministro administra os sacramentos, ensina, prégza a doutrina, ou faz actos analogos. Não ha duvida, a Republica está garantida com evitar tudo isso, como estava em perigo quando os fieis se humilhavam perante um sacerdote ou recebiam a sagrada Communhão, assim nol-o garante o impagavel Calles. A instrucção ha de ser absolutamente laica e os senhores sabem demais o que quer dizer essa palavra no dictionario socialista, estando absolutamente prohibido ás Congregações religiosas dar ensino nem primario nem secundario. Os infractores desta lei serão punidos com 500 pesos de multa e 15 dias de prisão. No artigo 6 de uma penada estão prohibidos em absoluto os votos religiosos, mas isto, oh! sarcasmo satanico, em nome da liberdade... em nome da liberdade cerceam a liberdade e commetem a infamia de mutilar a vontade humana. Está regulando! Nesse mesmo artigo prohibe-se em absoluto a vida de comunidade entende-se religiosa, mas não a vida por exemplo a que se dedicam as horizontaes. De fórmula que as Comunidades religiosas estão agora em inferioridade respeito dessas infelizes.

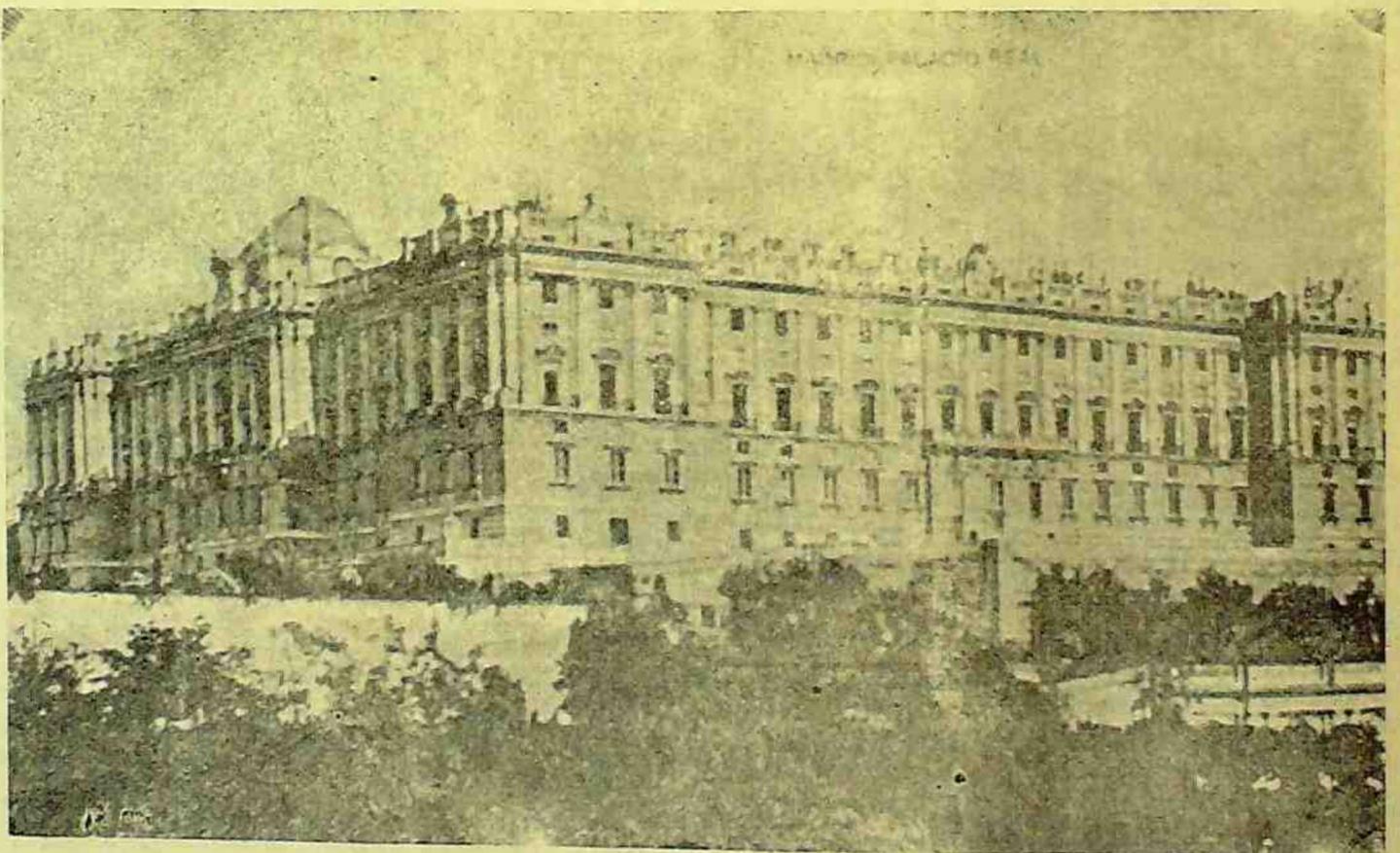
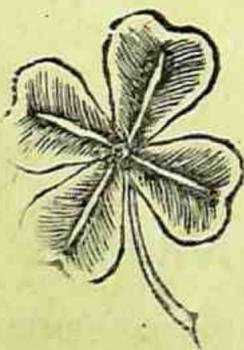
E se ficar provado que de qualquer fórmula os religiosos obedecem a um Superior nem que vivam separados e em logares diferentes, o tal que leve o titulo de Superior, será punido com seis annos de prisão. Se se tratar de senhoras no caso, a Superiora será punida com dois terços da pena. Pelo artigo 7, todo aquelle que dê um conselho a outro induzindo-o a renunciar a propria vontade, nada explicamos porque é claro demais, será punido com prisão maior e multa de segunda classe. Para curar-se de uma vez e em saúde, pelo artigo 9 prohibe-se a todos criticar a lei religiosa, nem publica nem privadamente. Isto é sabedoria!!! e os transgressores serão punidos com quatro annos de prisão.

### MADRID

(Hespanha)



Paço real, majestosa  
obra architectonica  
hespanhola.



As publicações religiosas não podem fazer critica alguma sobre politica ou sobre as autoridades do paiz sob pena de prisão e multa de segunda classe. O artigo 17 é o que ha de mais iniquo e estolido. Todos os actos religiosos de adoração publica, serão celebrados absolutamente no interior do templo, que deverá sempre achar-se sob a vigilancia das autoridades, entendem os senhores o que isto significa? pois é bem claro. A explicação bem logo no segundo paragrapho delle: a celebração dos actos religiosos de adoração publica fóra das egrejas, acarreta consigo a responsabilidade penal dos organizadores e dos ministros... Adeus procissões, Viatico aos doentes, Extrema Unção, etc. Esses senhores parecem sacristães!!! Pelo 18.º artigo, prohibe-se que sacerdotes ou religiosos possam andar vestidos com seus habitos ou distinctivos fóra das egrejas e se eu quizer vestir deste ou daquelle modo usando de minha liberdade?... não póde, não, mas viva a liberdade! E ai! do frade que se vestir com seus habitos que de nada lhe serviria o seu voto de pobreza e teria que pagar 500 pesos de multa ou então teria que ir para as grades e passar uns 15 dias na sombra.

Tudo isso que precede é apenas um pequenino excerpto da impiissima e estapafurdia lei agora sancionada e posta em vigor pelo valente Calles. Agora seria occasião de recordar alguns botõesinhos para amosttra do modo como a lei vae sendo posta em vigor e com isto contribuiríamos a provar a affirmação do sr. Embaixador mexicano no Rio, que na terra de Nossa Senhora de Guadalupe não ha nem sombra de perseguição e menos perseguição religiosa. Os senhores que entendem alguma cousa e sabem como se fazem empadas, vejam se podem fazel-as com o que antecede e com o que se segue.

O general Cruz, bem poderia mudar-se o nome, que é algo assim como Ministro de Governação, soube que senhoras da mais alta sociedade do Mexico iriam fazer-lhe uma representação sobre a maldita lei de que nos occupamos e não só não as quiz receber, mas as tratou grosseiramente e um indigno official do seu Gabinete, deu ainda uma pancada em uma das representantes. Para mais facilmente ver-se livre mandou que o corpo de bombeiros despejasse grande quantidade de agua sobre as indefesas senhoras e ainda dizendo que se fossem homens despejaria metralhadoras. Infames e covardes! tudo em uma peça. Quando se procedia á clausura do grandioso templo da Sagrada Família, o povo não se conteve e fez alguma resistencia de que resultaram feridas innumeradas pessoas algumas de gravidade e entre ellas senhoras e até um rapaz chamado Affonso Stopen filho do consul da Belgica em São Luiz de Potosí. Todos os conventos e collegios em que funcionavam religiosos, estão sendo fechados com violencia e seus donos e moradores expulsos. Faz algum tempo que publicamos nestas mesmas columnas a carta de um Irmão nosso que foi uma das victimas do Governo mexicano e na qual explicava como teve de sair da Republica sem que se lhe permitisse tomar nem ainda o chapéu, nem suas roupas nem cousa alguma, tendo sido metido em automovel com mais tres companheiros e posto a bordo de um pessimo trasatlantico sem o menor conforto e na qualidade de deportados. Para matar de uma vez a Religião não só são clausurados os collegios catholicos mas tambem e principalmente os Seminarios.

Como os esbirros do Governo farejam por todos

## A Tentação de São Francisco

Para o Luciano de Araujo

◇

Alguma cousa tinha, assim como um peccado, um perfume estival de amor e de noivado, a languidez daquella noite.

Havia, em tudo, no parque e no convento, um pouco de velludo, e qualquer cousa de veneno em tudo havia...

Naquella noite São Francisco não dormia...

— «Amor, amor, amor...»

Ao longe, alguém cantava, alguém cantava ao longe...

O luar maravilhava, e só se ouvia, em cada verso, em cada phrase, sorrir e soluçar aquella voz de gaze, e aquella voz de seda, ao longe, só se ouvia.

Naquella noite São Francisco não dormia...

— «Amor, amor, amor...»

E o humilde pobresinho, ouvindo a voz que embebedava como um vinho, orou a Deus, e, para vencer a miséria de um desejo feroz que queimava a materia, sahia da cela escura.

O demonio rugia, tentando-o, mas o santo vencel-o sabia...

Era sublime o olhar do meigo São Francisco!

No canto do jardim, sobre um monte de cisco, se emmaranhava, serpejante, um espinheiro que era de mil punhaes ardentes um brazeiro, e foi sobre elle que o virtuoso pobresinho vendo, a sorrir, uma tortura em cada espinho, deitou seu lasso corpo sem nenhum temor...

Reinava em toda a parte a gloria do Senhor!

E quando era o jardim, uma benção celeste, milagre dos milagres, o espinheiro agreste, na madrugada deslumbrante que nascia, em rosas triumphaes, em rosas florescia, mas, cousa extranha, em cada pétala virginea, desses fiocos de espuma, sorria sanguinea, vermelha, rubra, a reticencia pequenina, de um formoso rubi, de uma nodoa divina, que parecia sangue e sangue parecia...

Sereno e calmo São Francisco então dormia...

(Limeira)

Victorino Prata C. Branco

os cantos e até se lhes dá direito a violar os domicilios particulares para o effeito de caçar os sacerdotes que talvez possam occultar-se, será bem difficil que escape algum delles... Depois de lido tudo e sabendo outras muitissimas cousas parecidas, não sabemos qué nome dar ás declarações do sr. Embaixador do Mexico no Rio. Não ha perseguição!!! Leitores amigos, catholicos que prezaes esse nome glorioso, protestaé energicamente perante o mundo contra a iniquidade desse Governo tiranico que infelicitá a nobre nação mexicana, não vos illudaes com as cantigas lacrimojentas dos agentes tiranicos que esse Governo para cá nos envia em propaganda de sua innocencia e justiça. Rezae para que Deus abrevie esses dias de amargura para os nossos pobres irmãos na Fé e se fór preciso que lhes dê forças até para arrostar o martyrio que seria uma morte verdadeiramente gloriosa. Deus salve e proteja a nobre nação mexicana!!!

P. P. I.

## Notas & Notícias

Não ha como algarismes para resaltar uma verdade. Assim todos nós estamos fartos de saber que a propaganda yankee-protestante se está intensificando de dia em dia. Mas raras vezes este trabalho de letario de intoxicação religiosa se nos deparou tão manifesto como ao apreciar a seguinte estatística, tirada do «World Missionary Atlas» de 1925. Conforme esta fonte insuspeita cabem a:

- Brasil, 513 missionarios protestantes; Argentina, 329; Mexico, 280; Chile, 182; Guyana, 178; Bolivia, 118; Perú, 114; Venezuela, 95; Guatemala, 80; Uruguay, 72; Honduras, 60; Paraguay, 50; Equador, 46; Nicaragua, 44; Colombia, 40; e Costa Rica, 22 missionarios protestantes.

Estes algarismos dispensam perfeitamente qualquer commentario. Apenas lembramos que o Brasil, o Brasil catholico, possui talvez ao todo uns 2.000-2.500 sacerdotes, isto é, 4 a 5 para cada emissario protestante!

E fossem só os taes «missionarios»! Mas não é que atraz delles está o poder infernal do dollar, a omnipotente diplomacia norte-americana, a «entente cordial» de todos os poderes e de todas as potencias inimigas da Igreja de Christo, e — por mal dos nossos peccados — farta dose de indiferença e indolencia nossa!

**Desastre no mar.** — O submarino H 29 da marinha britânica, que se achava no estaleiro em concertos, repentinamente e sem causa conhecida começou a adernar e em 90 segundos ficou completamente anegado afundando a 30 pés de profundidade. Estavam a bordo varios marinheiros e alguns trabalhadores que quando se deram conta do desastre deram o signal de alarme e assim salvaram-se quasi todos, mas outros varios pereceram afogados. Os trabalhos do salvamento começaram immediatamente amarrando um cabo de aço ao casco afundado e espera-se que breve poderá fluctuar.

**A carta aberta do sr. Clemenceau** ao Presidente dos Estados Unidos de Norte America sobre as dívidas de guerra, produziu funda impressão no espirito publico e no destinatario; mas diz-se que talvez nada conseguirá daquillo que se propunha e não será de admirar, porque a justiça para ser tal e verdadeira, deve ser não unilateral, mas bilateral e os principios que agora se invocam para si deveriam ser applicados tambem para os outros devedores.

**Entre a Hespanha e a Italia** foi assignado um tratado de arbitragem que beneficiará por igual as duas nações latinas. Quanto é melhor assim que apellar para as armas para dirimir questões entre nações e povos!

**Será verdade?** — Dos Estados Unidos vem-nos a noticia e não poderia vir senão dalli, que o sr. Grant encontrou o craneo de um planeticola, ou seja, de um morador em algum outro planeta que não é a nossa Terra. Elle diz que tem uma testemunha de cómo esse craneo caiu no solo ao mesmo tempo e junto com um meteoro perto de uma sua granja. Está, pois, resolvida a habitabilidade dos outros mundos. Será Marte, Mercurio ou talvez Venus? Isto que o resolva o coronel Ignotus ou antes já o tem resolvido em seus

romances que recommendamos aos estudiosos e aos curiosos por saber se realmente os outros planetas estão habitados e até de cómo são os taes habitantes.

**O raide New York-Buenos Aires** acabou felizmente com a chegada dos valorosos aviadores ao fim de sua penosa viagem. Todos os apuros e contratempos que passaram em horas amargas, ficam assim compensados. Momentos houve em que chegaram a perder a esperança de salvação, mas a Providência divina os conduziu a termo feliz.

**Um tigre mata a tiros um leão.** — O titulo pôde ser para rir, mas o caso é bem triste. Um sugelto na India dedicava-se a caçar tigres e para melhor conseguir boas peças, vestia uma pelle de leão. Em certa ocasião perseguia assim vestido um lindo felino e chegando perto d'elle, deu o urro conhecido antes de lançar-se sobre a presa, mas eis que o tigre não se intimidou e approximando-se do inimigo disparou um tiro que vae varar o pulmão do infeliz caçador que tomba dentro de sua coberta de falso leão. O que passou foi o seguinte: outro caçador usava da mesma estratagem e vestia-se com uma pelle de tigre atacando assim vestido os felinos da mesma especie e de outras. O equívoco, custou a vida do infeliz falso leão que morria aos poucos instantes dentro de sua pelle, isto é, de sua falsa pelle.

**União Postal Americana.** — Por falta de verba o Brasil deixa de nomear seus representantes para assistir ao Congresso da União Postal Americana que no mez de Outubro proximo será celebrado em Mexico. Assim foi officiado e declarado pelo sr. Francisco Sá, Ministro da Viação.

**A revolução russa.** — Apesar dos desmentidos, mesmo officiaes que nos vem do paiz sovietista, os boatos seguem alarmantes para o Governo da flamate republica, pois agora já se diz que a esquadra do mar Negro que se teria revoltado contra os tiranos de sua patria, ocupou militarmente a cidade de Sebastopol.

**Madame Curie,** a sabia, que em companhia de seu marido achou e isolou esse corpo maravilhoso chamado Radium, está no Brasil e estes dias tem sido hospede da Capital paulista. Tem feito diversas conferencias so-

---

## NOSSOS DEFUNTOS

### FALLECERAM EM:

**Hespanha,** o Sr. Joaquim Elorz, que entregou tres de seus filhos para sacerdotes de nos a Congregação PP. Angelo, Honorato e Marino  
**Santa Luzia do Rio das Velhas,** Sr. João Armando Siqueira.  
**Porto Alegre,** D. Lulza Sarmiento Leite da Fonseca.  
**Sorocaba,** D. Francisca Maria do Espirito Santo.  
**Rio Casca,** Sr. Vicente Alves da Silva. — Sr. João Manoel da Silva. — Sr. João Pinto Coelho. — D. Zulmira Campos. — D. Josepha Silva. — D. Francisca Vieira Souza. — D. Caetana Alves Torres. — D. Augusta Pires Dias.

**S. João do Muquy,** D. Leopoldina Alves  
**S. Sebastião da Estrella,** Sr. Quirino Meletti.  
**Silvestre Ferraz,** D. Dcolinda Noronha Nogueira.  
**Pedro Leopoldo,** a extremosa mãe do Sr. Francisco Gonçalves Bahia.

A's exmas. familias enlutadas os nossos peçamos.  
Esta Administração mandou celebrar os sufragios a que tinham direito.

# Subscrição

## Pró Templo Votivo ao C. de Maria em Roma

Cedral	
sr. Francisco de Paula Reino	50.000
sr. Gabriel Camacho e familia	50.000
sr. I-altino de Mendonça e familia (2 a vez)	20.000
sr. Angelo Buosi	20.000
d. Olinda Rossi	20.000
sr. Carlos Berleht	10.000
sr. Jacomo Bolsoni e familia (2.a vez)	10.000
d. Del hina Linger	10.000
d. Catharina Basti	10.000
d. Angela Boasi	5.000
Prof. d. Maria Julia (2.a vez)	5.000
sr. Honorio da Costa e Silva	5.000

Itapolis	
sr. Valentim Zanatta e familia	50.000
sr. Jeronymo Doro e familia	20.000
d. N. Emilia Paspero e familia	2.000
d. Maria Mendes e familia	25.000
sr. Joaquim Ghironi e familia	10.000
sr. Domingos Eurico Gomes	10.000
sr. Luciano Renesto (2.a vez)	10.000
d. Thereza Rodrigues	10.000
s. Josephina Laprano Del Guercio (2 a vez)	10.000
Rvmo. sr. Conego Borges	10.000
sr. Placido Gustin	2.000
sr. Manoel Ribeiro	1.000
d. Anna Marinato	2.000
sr. Paschoal Vitolo	1.000
sr. José Albertoni e familia	5.000

d. Emilia Pereira de Freitas (2.a vez)	5.000
sr. Francisco Gentile	2.000
sr. Jacomo Bertoco (2.a vez)	5.000
sr. Bernardo Arnold	5.000

Dourado	
sr. Cesar Galantini e familia	200.000
sr. Onofre Penteadó Junior e familia	100.000
sr. Antonio Castellucci e familia	100.000
sr. José Gabbere e familia (2.a vez)	50.000
d. Maria de Assumpção Penteadó (2.a vez)	50.000
sr. Isidor Miranda e esposa	50.000
d. Josephina dos Santos (2.a vez)	50.000
sr. Natal Casadei	2.000
d. Leontina Almeida Santos	30.000
sr. Archimedes Basti e familia	20.000
Senhorita Zilda de Barros Machado	20.000
sr. Zacharias Machado e familia (2.a vez)	20.000
Pia União das Filhas de Maria (2.a vez)	20.000
d. Edenia Cardoso	20.000
sr. Antonio Luccl e familia (2.a vez)	15.000
sr. Flavio Clementino Pereira	10.000
sr. Jacob Milhareix (2.a vez)	10.000
sr. José Moreno e familia	10.000
sr. Seraphim Renato e familia	10.000
Prof. Domingos Faro e esposa	10.000
d. Carmela Jacobucci	10.000
sr. Attilio Gennari	10.000
d. Francisca Machado	10.000
sr. Lourenço De Rossi e senhora	5.000

sr. Victor Antonio Demetrio	5.000
sr. Valentim Povinelli	5.000
sr. D. nato Nacci e familia	5.000
d. Jelsemina Jacobucci	5.000

### São João da Bocaina

d. Maria de Oliveira Pacheco	500.000
sr. José Francisco da Silva e familia	100.000
sr. José Pacheco	100.000
sr. José Antonio de Oliveira Caria	100.000
d. Maria Pinheiro	100.000
d. Adelaide Gonçalves Pinheiro	100.000
sr. Joaquim Paes de Barros	50.000
Menina Passarelli	50.000
d. Maria das Dôres de Almeida Barros	50.000
d. Maria do Carmo Paula Leite Pacheco	50.000
sr. Raul Ribeiro (2.a vez)	50.000
d. Francisca de Carvalho	50.000
d. Maria Peres da Cunha (2.a vez)	50.000
sr. Arthur Mentenegro e esposa (2.a vez)	50.000
sr. João de Almeida Prado (2.a vez)	30.000
sr. José Soares Arantes	20.000
d. Diphina Bonzo Grecca	20.000
sr. Vicente de Salvo	20.000
Senhorita Maria Amelia Pereira	20.000
d. Djanira Penteadó de Assumpção	10.000
sr. Francisco Gorne (2.a vez)	10.000
d. Maria Stelton e familia	10.000
dd. Vicencia Chenail e Thereza Augusta de Jesus	10.000
d. Sebastiana Arruda Berstecher	10.000
d. Anna Rosa de Freitas	10.000
d. Therza Turini Mendes	10.000
sr. Luiz Garcia	10.000
d. Faustina Baptista (2.a vez)	5.000
d. Umbellina Nogueira	5.000
sr. André Abrosio	5.000
sr. José Garcia Lopes	5.000

bre sua especialidade que estão sendo a admiração dos nossos homens de sciencia.

**Exposição fluctuante.** — Os grandes industriaes da Hespanha estão em negociações com o Governo no sentido de conseguir autorização e apoio para organizar uma exposição fluctuante dos productos da industria nacional. Caso consigam o que pretendem ainda este mesmo anno o navio será fretado e virá visitar principalmente os portos da America do Sul.

**Rádios para a imprensa.** — Pelo mesmo Ministro da Viação foi declarado ao Director dos Telegraphos, que a sociedade anonyma Brasil Press está autorizada a executar o serviço de radio-telegrammas destinados para a imprensa e aprovadas as taxas seguintes: para Alemanha, Belgica, França e Italia, 1'50 francos ouro por palavra; Estados Unidos do Norte, 1'25 francos ouro, para o Chile, 1'00 e para a Argentina e Uruguay, 0'40 francos ouro por palavra.

**Aeroplano sem motor.** — O aviador allemão Kegel, em um torneio internacional realizado em Amsterdam bateu o record mundial de distancia em aeroplano sem motor, correndo 60 kilometros.

**Nos Balkans,** que foi onde se accendeu a fogueira da grande guerra, andam os animos muito excitados entre os bulgaros de um lado e varias nações do outro e já se falla insistentemente em que a lucta se aproxima violenta e aterradora, pois parece não haver outro caminho para solventar as difficuldades diplomaticas que o caminho das armas. Deus não permita que outra vez tenhamos que assistir a novas e talvez peiores luctas que as passadas.

**A ponte Brooklyn** o colosso que irmanava as duas margens do rio Hudson, nos Estados Unidos, com seus 43 annos apenas de idade, está já ficando velha e anti-

quada e assim já se pensa e projecta nessa nação do grande uma outra que subirá e passará sobre o mesmo rio na altura de 77 metros sobre o nivel das aguas, sendo suspensa por torres em cuja comparação o monumento a Washington será quasi um pigmeo.

**Lourdes.** — O « Journal de la Grotte » de Lourdes, publicou a estatistica official do movimento dos peregrinos em Lourdes no anno passado.

O numero dos peregrinos subiu a 284.000, 80.000 mais que no anno precedente.

A estes peregrinos officiaes devem se juntar os peregrinos isolados, de que foi impossivel fazer calculo e que no entanto se podem considerar em numero elevado. A porcentagem mais alta dos peregrinos é naturalmente da Belgica e da França.

A Italia mandou 1.235 peregrinos, entre os quaes foram cinco cardeaes, 2 patriarchas, 206 arcebispos e bispos. A cifra dos doentes subiu a 11.365. Nas piscinas dos homens fizeram-se 40.000 immersões e 111.611 nas das mulheres.

As principaes curas reconhecidas pela repartição de verificações foram da senhora Percevaill de Charuvreaux, ferida de miocardite chronica; da senhorita Luisa Bapt, de Paris, curada de uma pleuro-peritonite tuberculosa; da senhora Ventura Julia, de Barcelona, curada de tuberculose pulmonar; da senhorita Gorse de Lafanasse, curada da doença de Pott dorsal sindromia meningitica.

« **Diario Paulista.** » — No dia 1 de Agosto começou a circular um novo collega de imprensa catholica com o nome de « Diario Paulista ». De apparencia e formato pouco pretencioso, mas de programma promissor, bem redactado e digno de entrar em todos os lares catholicos. Desejamos ao novo collega longos annos de vida para bem da patria e da Igreja, por cujos ideaes vem combater.

## Correspondencias

### PEREIRAS

Realizou-se com todo brilhantismo o encerramento do mez do S. Coração de Jesus. Durante o mez os fieis enchiam a vasta Matriz para ouvir as bellas instrucções religiosas que o D. Vigario as deu todos os dias.

O povo se movimentou, não sendo mais indiferente, pois todos procuram voltar ao bom caminho, o que prova o grande movimento religioso verificado desde Janeiro até hoje.

Basta mencionar que todos, homens, mulheres e crianças procuram commungar quotidianamente o que não se dava em outros tempos.

Destacamos do quadro que se acha no «porta vento» o numero das communhões: Janeiro, 507; Fevereiro, 774; Março, 2.861; Maio, 2.394; Junho, 2.930.

E' consolador o entusiasmo religioso da parochia.

*Communhão quotidiana.* — E' animadora a vida eucharistica que se nota mesmo entre os homens, muitos dos quaes commungam todos os dias.

*Enthronisação.* — Grande numero de familias catholicas da cidade e das fazendas tem realizado a enthronisação solemne com assistencia de numerosos convidados.

*Apostolado e Pia União.* — Estas duas associações estão se desenvolvendo cada vez mais contando grande numero de associados devido ao zelo e fervor do nosso bom Vigario, bastando dizer que ha na Caixa das Filhas de Maria um saldo de dois contos e oitocentos mil réis.

*Sta. Therezinha.* — Fundada pelo nosso Vigario, esta associação tão sympathica, está augmentando o seu numero e já a sua Directora

está tratando de mandar vir da Capital um rico altar de marmore para a querida santinha.

*Visita Diocesana.* — O Exmo. Sr. Bispo de Sorocaba, esteve aqui em visita ao nosso estimado Vigario e a sua exma. familia.

O povo logo que o viu começou a ir visitá-lo e a casa do nosso Vigario ficou repleta de familias.

A' noite, o povo em peso, com a banda de musica, foi cumprimentá-lo falando o prof. Freire.

No outro dia o exmo. D. Aguirre celebrou a missa da 1.ª sexta-feira do mez.

— A nossa parochia já é outra. A acção do Vigario é extraordinaria dando movimento ás irmandades, chamando os homens para a communhão diaria, etc.

O povo sente-se contente. A nossa cidade será em breve uma cidade de communhão quotidiana.

*Mez de Maio.* — Este mez, dedicado a nossa Santissima Mãe a Virgem Immaculada, foi nesta Parochia celebrado com o maior fervor e esplendor possivel.

Todas as manhãs, durante o Santo Sacrificio, rezava-se o terço, cantavam se hymnos adequados, aproximando-se da Santa Mesa, o Apostolado da Oração, as Filhas de Maria, a Associação de Sta. Therezinha e demais fieis.

A noite havia terço, ladainhas cantadas, leitura da meditação e canticos apropriados, terminando com Bençam do SS. Sacramento, abrilhantando a nossa boa orchestra.

Durante os ultimos quatro dias, fez uma serie de praticas, o talentoso Missionario do Coração de Maria, Rvmo. Padre Mariano Esperança Serrenes, que com sua voz eloquente enalteceu os dons da Mãe de Deus, deixando todos edificados, como também dava

após as Missas optimas intenções religiosas.

Houve uma bellissima 1.ª Communhão das creanças do cathecismo, distinctas familias offereceram no jardim do largo da Matriz uma lauta mesa de doces ás crianças.

Os fructos espirituaes escolhidos foram innumeraveis, entre os quaes se contam 2.300 Communhões; a 1.ª Communhão de um velho de 72 annos, diversos casamentos de pessoas casadas civilmente e outras que não viviam bem.

■ Graças a Deus, foi instituida nesta Parochia, devido aos esforços do nosso bondoso e virtuoso Vigario o Rvmo. Sr. Padre João Sandoval Pacheco, a Communhão diaria, pois muitas pessoas que nunca frequentavam a Egreja hoje commungam quasi todos os dias; desde 6 horas da manhã até ás 8 a sagrada Communhão é distribuida a muitissimas pessoas, tomando parte muitos homens.

Graças a Jesus o movimento religioso vae reflorescendo, muito animador e promissor de felizes fructos.

(Do Correspondente)

### SANTA RITA

Foram prégadas as Santas Missões nesta parochia, tendo sido muito brilhantes e de surprehendedes resultados espirituaes.

Não sendo possivel dar uma relação completa das missões de referencia em Santa Rita, diremos que fervorosas Communhões geraes de moças, de senhoras, de meninos, de meninas, de moços, de homens e finalmente para as almas do Purgatorio. Durante as Missões chegaram-se da mesa Eucharistica 6.455 pessoas, assim distribuidas: homens, 1.288; senhoras, 3.210; meninos, 862; meninas, 1.095. Houve 500 primeiras Communhões, legitimaram-se 25 casamentos e foram baptizadas muitissimas crianças. Realmente foi um lindo movimento religioso.

*Na face rosada de uma mãe, rola uma gotta crystallina de orvalho, desprendida de seus olhos azues e serena como o*

*cantar da sereia, desliza suavemente, humedecendo seu rosto perfumado.*

*Este pequeno globulo transparente como crystal, fascina e alegre; alvo como neve, tortura e amortece.*

*Esta gotta é uma tempestade da alma, uma perrola que nasce no coração, uma joia constangida de dores, que procura acalentar os seus soffrimentos na face de um anjo.*

*Este prisma flammejante floresce nas chagas do amor, condensa-se no espirito, e*

## A LAGRIMA...

*vem aquecer com seu carinho o intimo da alma.*

*Um simples pingo de orvalho, porem é mais que um sentimento de ardor, é uma alliança verdadeira do carinho maternal.*

*E num ultimo impulso esta gotta de fél purifica-se, vertendo-se em lagrimas de consolo; e a mãe aconchegando sua face aos labios de seu filho innocente, misturam-se as dores e as doces alegrias da vida.*

Alfenas, 6 de Agosto de 1926.

José N. Trindade

*São Paulo* — Uma devota agradece duas graças ao Coração de Maria, e manda celebrar duas missas e acender duas velas no altar do C. de Maria.

*Pirassununga* — d. Rosa Rodrigues Perez envia 21\$000 para serem rezadas as seguintes missas: uma por alma de Casemiro Perez, uma por alma de João Perez Rodrigues, duas por alma de Gezura Perez Rodrigues, uma por alma de Fructuoso Perez Rodrigues, uma por alma de Josepha Mendes e uma a João Rodrigues.

*Porto Alegre* — d. Rosina Vitalle envia 5\$000 para o Coração de Jesus e de Maria por um favor recebido. — d. Elvira Vargas Leite manda rezar uma missa de agradecimento ao Padre Claret. — d. Anna de Abreu Lima manda rezar uma missa ao P. Claret



PARÁ DE MINAS

Men. Geraldo Antonio de Jesus

por favores recebidos. — d. Eugenia de Almeida Furtado manda rezar uma missa pela alma de Dôra e uma por alma de Alfredo. — d. Olympia Moreira Maurell manda rezar uma missa, agradecendo ao P. Claret os favores concedidos. — d. Anna de Azevedo Moura entrega 20\$000 para serem rezadas duas missas a N. Sra. em cumprimento de promessa. — d. Alice Jobim d'Oliveira manda dizer uma missa ao Coração de Maria em acção de graças. — d. Addy Jobim Gaspary agradece ao Padre Claret diversas graças. — sr. Abilio Pereira toma assignatura da «Ave Maria» em cumprimento de promessa feita ao Coração de Maria. — d. Carlesie Vianna envia 5\$000 por graças alcançadas pelo Padre Claret. — d. Lilila Reis agradece ao Coração de Maria a cura completa de seu filho e envia 10\$000 para uma missa, para velas e publicação. — d. Maria Nukel agradece ao Coração de Maria a felicidade no parto.

*Estrella* — d. Nicota Asauby agradece a Sta. Theresinha uma graça alcançada por sua filha Djanira e pede rezar uma missa ao Coração de Maria — D. Emilia Schumann recebeu do Coração de Maria e São José diversos favores.

*Barra do Ribeiro* — d. Malvina



## Favores e graças do Coração de Maria

manda dizer uma missa em louvor a Sagrada Familia que deve ser rezada no seu altar. — d. Antonietta Vieira Silva envia 5\$000 ao Coração de Maria por favores recebidos.

*Pedras Brancas* — d. Maria Francisca Britto de Castro manda rezar uma missa em louvor do Padre Claret em acção de graças. — d. Anna Rosa Correia Lima por intersecção do P. Claret, espera alcançar uma graça em favor de uma sua amiga e promete enviar 2\$000 pela publicação. — d. Chiquinha Alves agradece a Santissima Virgem uma graça alcançada com a novena das três Ave Maria para que sua filha seja feliz no parto e a Sta. Theresinha uma graça especial com a novena e renova a sua assignatura, enviando também 1\$000.

*Gravataty* — d. Ahire Ferreira Barcellos manda rezar uma missa a Sta. Theresinha por ter sido feliz numa operação. — d. Ottilia Soares tendo implorado a protecção de Maria Santissima em favor de sua irmão gravemente doente, foi attendida, agradecendo pede publicação.

*São José do Rio Pardo* — sr. Waldemar Ribeiro envia 10\$000 para



UBERABA

Srta. Dejanira M. Fleury

serem celebradas duas missas, uma por intenção de d. Corina, fallecida, e outra por alma do sr. Augusto Pretestato.

*Santa Rita do Passa Quatro* — d. Liberalina Arruda envia 5\$000 para ser rezada uma missa no altar de N. Sra. Aparecida.

*Canna Verde* — sr. A. Castro envia 10\$ para serem rezadas 2 missas, 1 por João B. Assis Castro e 1 por Maria Venancio Jesus, o que agradece.

*Santa Rita* — d. Maria de Almeida Palhares envia 5\$000 para ser rezada uma missa por alma de seu sobrinho Francisco de Almeida Netto no dia 15 do corrente e pede publicação. — d. Candida de Almeida pede a publicação de

uma missa mandada rezar a Sta. Theresinha.

*Santa Maria da Bocca do Monte* — d. Maria Candida Fonseca agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada e envia 6\$000 para ser rezada uma missa em seu Santuario.

*Caracól* — d. Thrahuna Guimarães Moinir envia 15\$000 para serem rezadas 3 missas, uma a N.



SANTA ADELIA

Men. Odovaldo Viana Cotrin

Sra., uma a São Benedicto e outra a Virgem Maria.

*Itatinga* — d. Etelvina de Paula Camargo envia 20\$000 para serem rezadas as seguintes missas: uma pelas almas, mandada rezar por d. Anna de Arruda; uma em louvor ao Senhor Bom Jesus, mandada rezar por d. Felicidade Euzébia das Dores; uma em louvor a N. Sra. Aparecida e outra em louvor a Santa Maria.

*Guaxupé* — d. Clara Martins envia 5\$000 para uma missa a N. Sra. do Desterro e pede publicar.

*São Domingos* — d. Emilia L. de Oliveira envia 5\$000 para uma missa a N. Sra. de Pompeia por uma graça que deseja alcançar.

*Tombo* — d. Rosalina Mendonça em acção de graças pela felicidade de seu amado lar encomenda uma missa por todos os defuntos de sua familia.

*Alfenas* — sr. Olyntho Soares Leite envia 25\$000 para 5 missas sendo uma ao Servo de Deus, Padre Claret; duas ao Padre José de Anchieta e outras duas ás benedictas almas do Purgatorio.

*Avulso* — Uma devota da «Ave Maria» envia 5\$000 em sellos para ser publicada uma grande graça obtida.



P. LUIZ COLOMA,  
da Companhia de Jesus.

## A Rainha Martyr

Versão por

(Continuação)

POMBA DO CARMELO

A morte de Oreb e Jeb, a matança dos Benjamitas, o supplicio de Aman e quantas historias sangrentas referem as Sagradas Escripuras de castigos dados por Deus aos perseguidores do povo escolhido, foram expostas áquelles espiritos fanaticos e turbulentos como exemplo do que se devia fazer na Escocia com o inimigo do povo de Israel. Este povo de Israel era a Igreja presbyteriana, e este inimigo era o infeliz Riccio, ignorante por completo do perigo que corria, e prestes a cahir inerte e sem defeza nas mãos de seus inimigos.

Ao anoitecer do sabbado, começaram a agitar-se os assassinos Morton, Rutuven e Lindsay dirigiram-se ao palacio de Holyrood com duzentos homens armados. Entraram muito em segredo, dois a dois e por diversas portas; uma vez dentro, affluiram todos aos aposentos de Darnley que estavam situados sob os da rainha; uma escada reservada, que existe ainda hoje, punha em communicação os dois andares.

Darnley havia ceiado mais cedo que de costume, e esperava os conjurados, os recebia e accommodava. A rainha que estava para dar a luz áquella que foi depois Jacob VI de Escocia e I de Inglaterra, sentia-se indisposta; não sahira de seus aposentos, e mandou que se servisse a ceia em um pequeno gabinete que precedia a sua alcova. Tinha esta pelo lado opposto outra porta que dava para um salão que chamavam de descansó, e alli vinha ter a escadinha que communicava com os aposentos de Darnley.

Achavam-se á meza com Maria, sua irmã natural a Condessa de Argyle (6) e Riccio, e achavam-se tambem presentes o Commendador de Holyrood, (7) o Laird de Creich e o capitão de guardas, Arturo Erskine.

A rainha dava as costas para a alcova; a seu lado se achava Lady Argyle e em frente Riccio. Trazia este um casaco de velludo avermelhado e um casaco de damasco forrado de pelles, e ao pescoço um rico collar com uma joia de grande valor, que para ignominia d'aquelles proceres, desapareceu na refréga.

A's oito horas entrou Darnley pela porta da alcova e veio apoiar-se na cadeira da rainha. Esta, sentindo-o chegar, voltou com rapidez a cabeça. Inclinou-se Darnley, e deu-lhe então em um lado do rosto um verdadeiro beijo de Judas.

Quasi no mesmo instante, entrou Lord Ruthwen com a arma engatilhada, pallido, horrivel, com a physionomia transtornada já pela afflicção que antecede ao crime, já pela terrivel enfermidade que o atormentava e

roia. Logo após entraram Jorge Douglas, Andrés Har, e Patricio Bellenden, armados de pistolas e espadas curtas escocezas.

Aquella extranha invasão sobresaltou a rainha, e suspeitando algum atropello, encarou Lord Ruthwen, e disse-lhe mui encolerizada:

— Que é isto Milord?... Quem lhes deu licença de entrar aqui a esta hora e deste modo?...

Lord Tuthwen, com insolente calma, respondeu indicando Riccio:

— V. M. faça sahir a esse David, que já esteve aqui demasiadamente.

Riccio, muito pallido, porem sereno, fez ademan de levantar-se; porem a rainha o deteve, dizendo a Ruthwen com grande imperio:

— Mas que culpa commetteu elle?...

— A mais detestavel, respondeu o Lord, que se pôde commetter contra a honra de V. M. e do rei seu esposo, da nobreza e de todo o povo.

A rainha nada mais quiz ouvir, e mandou sahir Lord Ruthwen, sob pena de traição, dizendo que si David tivesse delinquido, havia em Escocia tribunaes para julgal-o.

Mas Lord Ruthwen, como si aquellas palavras não fossem dirigidas a elle, estendeu a mão para agarrar a Riccio pelo pescoço. Furtou este o corpo aterrado e precipitou-se para a rainha gritando:

— Madama, io son morto!... Giustizia!... Giustizia!...

Riccio, ao levantar-se derribou a meza para o lado da rainha, e houve então alli um momento de confusão horrivel. Agarrava-se o infeliz sem tino ao vestido de Maria, gritando sempre:

— Giustizia!... Giustizia!...

A rainha dava ordens procurando cobril-o com seu corpo, e os assassinos dirigiam suas espadas e pistolas, ora a Riccio, ora á mesma rainha. Darnley, então, abraçou-a estreitamente por detraz, impedindo-lhe o jogo dos braços, e arrancou elle mesmo com grande violencia os vestidos da rainha das mãos crispadas do secretario.

Sem amparo já o desgraçado, foi arrastado pela golla do casaco para fóra do gabinete, e atravessando a alcova o levaram á sala de descansó.

Alli esperavam Morton, Lindsay e os demais conjurados que o queriam guardar toda a noite em Holyrood, para enforcal-o na manhã seguinte. Mas Jorge Douglas approximando-se d'elle com o proprio punhal de Darnley na mão, enterrou-lh'o no peito, revolveu-o e o deixou cravado gritando:

— Ahi vae a punhalada do rei!...

Todos se precipitaram então sobre elle, e lhe deram cincoenta e seis punhaladas. Expirante ainda, arrastaram-no pela escadinha das habitações de Darnley; por uma das janellas o arrojaram no grande pateo quadrado.

### VIII

Não logrou o animo varonil de Maria arrancar a Riccio das mãos de seus assassinos; porem sua habilidade e energia souberam desbaratar o que lhes restava a fazer do plano combinado. Toda aquella horrivel noite de sabbado, tiveram-na encerrada em sua camara, sem lhe permittir sequer ser assistida por suas damas.

(Continua)







